



**Ata Nº 1/2017**

----- ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILVALDE DE QUATRO DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E DEZASSETE-----

----- Ao quarto dia do mês de dezembro do ano dois mil e dezasseite, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniu em sessão extraordinária, a Assembleia de Freguesia de Silvalde, na sua sala de reuniões e sob a presidência do Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, José Manuel Novo, secretariado pelo primeiro secretário, Sara Pereira, e pelo segundo secretário, Marco Oliveira. Estiveram ainda presentes os Senhores Vogais Hélder Pinho (SIM), Arminda Ferro (SIM), Joaquim Costa (SIM), António Costa (PSD), António Félix (PSD), Sérgio Carvalho (PSD) José Carvalho (PSD), Celso Sá (PS), António Cruz (PS) e Joaquim Vieira (PS) -----

-----Da agenda para a Ordem do Dia constavam os seguintes assuntos: -----

-----**Ponto um:** Apreciação e votação de prestação de contas intercalares, nos termos do disposto do número dois do artigo cinquenta e dois da LOPTDC. -----

-----**Ponto dois:** Análise, discussão e votação da primeira revisão orçamental do ano dois mil e dezasseite.-----

-----Dando início à sessão, o Presidente da Mesa, José Novo anunciou dois pedidos de substituição, um apresentado pelo PSD, Carla Montenegro substituída pelo vogal Sérgio Carvalho e do partido SIM, Dorindo Amorim que foi substituído pelo vogal Hélder Pinho. -----

----- Antes de dar início à de Ordem de Trabalhos, o presidente da Mesa, José Manuel Novo anunciou quais os nomes pertencentes à Comissão Permanente, José Manuel Novo (PS), António Cruz (PS), António Félix (PSD) e Joaquim Costa (SIM). -----

-----Começando pelo ponto um da Ordem do Dia, "**Apreciação e votação de prestação de contas intercalares, nos termos do disposto do número dois do artigo cinquenta e dois da LOPTDC**". -----

---- O presidente da mesa, passou a palavra ao Presidente do Executivo José Teixeira, que deu as boas vindas a todos na Assembleia e de seguida passou a palavra ao Tesoureiro Hélder Freitas que explicou as contas intercalares (documento em anexo). Após esta explicação, o Presidente do Executivo conclui esta apresentação de contas afirmando que o que salta à vista é efetivamente a situação financeira que foi passada para este executivo até vinte de outubro de dois mil e dezasseite foram os vinte e seis mil cento e três euros e cinquenta e dois cêntimos e requer que este valor fique registado em ata e não os duzentos mil euros como referiu o ex- Presidente da Junta Freguesia de Silvalde na última sessão instaladora. Afirma que este teve pouco rigor e cuidado nas suas palavras. Refere ainda que o antigo executivo são conhecedores que as casas ainda não foram vendidas nem vão ser num futuro próximo pois o processo de venda ainda não foi concluído. Informa que este executivo recebeu uma notificação do Departamento Urbanístico da Câmara de Espinho onde consta pedido ao à Arquitecta e solicitador para ajustarem as medições dos terrenos uma vez que não estão corretas e portanto este processo ainda não está definitivo. Acrescenta ainda que os duzentos mil euros eram de todo necessário para a Vila mas que este executivo e o anterior sabem que nem todos os inquilinos querem comprar as casas devido à sua situação financeira e das suas idades avançadas e que desta forma terem falado neste valor foi pura especulação que nada trás de transparência, ao processo.-----

-----O Vogal Joaquim Costa, pretendeu fazer umas ressalvas e referiu que toda a execução orçamental prevê a receita arrecada ou gasta até ao final do ano e não até à data de 20 de outubro de dois mil e dezasseite. O vogal refere ainda que não fizeram a proporção dos gastos previstos para os gastos que foram efetuados e que a receita e despesa era o que estava previsto até ao final do ano civil. No que diz respeito às casas da Seara, disponibilizou-se desde o dia dezoito de outubro de dois mil e dezasseite para auxiliar este executivo no que fosse necessário e deu razão ao atual Presidente do executivo quando este referiu que o processo da venda ainda estava moroso. O vogal explica que a razão da lentidão deve-se a uma deteção de divergência relativamente às áreas que nem a Câmara detetou e que numa última fase convidaram o solicitador sr. Armando Branco. -----

---- O vogal António Costa referiu que o anterior executivo não deixou dívidas, mas que esse valor deveria ter sido melhor gerido e gasto na limpeza da Vila. Este vogal congratulou o atual executivo em relação à limpeza que tem vindo a observar e que espera que o dinheiro continue a ser gasto neste pelouro.-----

---- Colocado o ponto um à votação, **foi aprovado** com 6 votos a favor, sete abstenções. -----

- ---O vogal Joaquim Vieira apresentou uma declaração de voto em nome do partido Socialista, dizendo que o período a que se refere a Prestação de Contas Intercalares, é anterior à tomada de posse deste actual executivo em funções, por essa razão e também por nada ter a manifestar sobre as contas apresentadas, decidiu a bancada do PS abster-se neste ponto.-----

-----Passando ao segundo ponto **Análise, discussão e votação da primeira revisão ao orçamento do ano dois mil e dezasseite** Presidente da Mesa deu a palavra ao tesoureiro que explicou o Mapa de Revisão Orçamental - Receita e o Mapa de Revisão – Despesas (Documentos em anexo) -----

---- O vogal Joaquim Costa diz não perceber e pretendeu saber o porquê do reforço de encargos para o pessoal em regime de tarefa ou avença pois achou valor de três mil euros exagerado. Já o vogal António Costa refere que em relação à avença espera que o valor em causa não seja para auferir mais um funcionário no Campo da Seara pois não o vai aprovar uma vez que foi sempre a Junta que geriu aquele espaço com um vogal a custo zero. Este vogal pretende saber se o acréscimo dos mil setecentos e cinquenta euros para a iluminação é só para o largo da Junta ou se também é para o Bairro Piscatório. -----



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILVALDE

---- Para esclarecer, o Presidente do executivo começou por afirmar que este novo executivo irá prolongar todos os contratos de prestação de serviços vindos do antigo executivo e que o contrato da D<sup>a</sup> Elda foi renovado por mais quatro meses (contrato acabado em outubro último), bem como foram renovados o do Herminio e Fernando que estão no Campo da Seara. Em relação ao valor da iluminação o Presidente explica que a iluminação do Bairro não é por conta da Junta e que o valor de mil euros transitados para este executivo, é pela simples razão de haver no orçamento a rubrica esgotada para esta situação, que era de novecentos e cinquenta euros e foi para pagar as iluminações do ano de dois mil e dezasseis e que ficaram somente cinquenta euros para as iluminações deste ano, daí o reforço. -----

----- A vogal Arminda Ferro afirma que em relação à avença concorda com o vogal do PSD António Costa e questiona o executivo se vai haver aumento no valor da prestação de serviço das pessoas que já estão no Campo da Seara ou se haverá entrada de uma pessoa nova. -----

----- O Presidente do executivo, explicou que a Lei nº 75/2013 de 12 setembro, prevê que se possa fazer contratos de prestação de serviços simplificados desde que não sejam contrárias ao artigo e da Lei. Refere também que os dois mil e quinhentos euros é um contrato de ajuste direto e que o executivo acha uma mais valia para a Vila e para o desporto de Silvalde contratar um indivíduo com formação em Gestão Desportiva. Desta forma haverá uma temática desportiva diferente para todos os clubes da freguesia, pois até à data o investimento no Campo da Seara tem sido nulo e que havendo uma entidade/ associação externa, estes podem concorrer a fundos e se for a Junta não. Salienta que foi feita uma avença de dois meses e meio, que o valor mensal é de cem euros e que o seu término será dezembro de dois mil e dezassete. -----

----- O vogal Helder Pinho, responsável do campo do último executivo, referiu que o complexo desportivo sempre glamorizou em maximizar os seus recursos. Salienta também que o complexo está lotado devido aos dois protocolos: o da formação e ao do futebol. Já o vogal Joaquim Costa não concorda no acréscimo do valor retificativo e que seja uma pessoa externa ao executivo a estar à frente deste pelouro e exemplifica que na sua altura, o vogal responsável fazia o gratuitamente. Também o vogal António Costa não concorda com esta contratação e avença. Reforça a ideia que se deveria atribuir pelouros aos membros do executivo que o fazem gratuitamente. -----

----- O Presidente do executivo reportou que o que quer para a Vila é que esta tenha um desporto exemplar e um complexo desportivo que sirva o máximo de utilizadores possível, e que nesse sentido faz toda a diferença ter um responsável, concentrado apenas com as funções de gerir, organizar e planificar cada época desportiva, neste caso com grande conhecimento de desporto, pois o elemento escolhido é licenciado nesta área de gestão desportiva, não tendo nada a ver com preparação física nem táticas de treino, por esta razão devíamos ficar satisfeitos por termos alguém disponível e por apenas cem euros mês de ajudas de custo, por isso apelou à assembleia vincando que é uma responsabilidade de cada vogal a não aprovação da rectificação orçamental, aludindo que não faz sentido até porque este não é um assunto virgem pois já vem do anterior executivo, disse ainda que tem a ideia que o sr<sup>o</sup> Helder Pinho, também recebeu a mesma verba enquanto responsável pelo pelouro do desporto da Junta de Freguesia de Silvalde, continuou dizendo que o sr<sup>o</sup> Helder Pinho dado as condições que teve até lhe reconhece um bom trabalho na gestão deste pelouro. -----

----- Colocado à votação o Ponto dois da ordem de trabalhos, foi **aprovada** com cinco votos a favor, quatro abstenções e quatro votos contra. -----

----- O vogal Joaquim Costa apresentou uma Declaração de Voto em que refere que votará sempre contra a orçamentos que preveja pagamentos para exercícios de funções que podem ser executadas pelo executivo. -----

----- Em declaração de Voto a vogal Arminda Ferro afirma que só votou contra devido à falta de transparência de evidenciar a resposta ao 1º vogal que colocou a questão e que teria sido mais fácil uma resposta mais direta e não levantar argumentos e dar a entender situações que eram mais claras como dar de imediato em como o contrato já estava efetuado. -----

----- Já o vogal António Costa na sua declaração de Voto refere que concorda em geral na revisão orçamental, mas que não pode concordar que seja feita uma avença a um prestador de serviço que não é necessário, pois refere que existem pelouros e vogais. Diz não concordar com a verba de reforço para a iluminação e que estará atento a este ponto. -----

----- O vogal António Félix refere que se absteve e pede que num futuro próximo haja mais transparência, pois caso contrário o seu voto será contra. -----

----- Não havendo nada mais a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão às vinte e duas horas e quarenta e cinco minutos, tendo sido lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia. -----

A Mesa da Assembleia de Freguesia

1ª Secretária

Presidente

2º Secretário